

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca24.c40.ed05>

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE
ENFERMAGEM ACERCA DA DIABETES MELLITUS**

**UNIVERSITY EXTENSION: NURSING ACADEMIC EXPERIENCE ABOUT
DIABETES MELLITUS**

FÁTIMA PRISCIELE AGUIAR LIMA

Discente de enfermagem / Universidade Estadual Vale do Acaraú

MARIA JAMILLY FERNANDES CRUZ

Discente de enfermagem / Universidade Estadual Vale do Acaraú

MARIANA LARA SILVA DE ALMEIDA

Discente de enfermagem / Universidade Estadual Vale do Acaraú

THAINÁ SOUSA BARBOSA

Discente de enfermagem / Universidade Estadual Vale do Acaraú

JOYCE MAZZA NUNES ARAGÃO

Docente do curso de enfermagem / Universidade Estadual Vale do Acaraú

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem ao proporcionar uma atividade educativa em saúde como ação de extensão universitária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú do Município de Sobral- CE, como parte integrante do Módulo Atenção Primária à Saúde IV, no primeiro semestre de 2024. A extensão foi desenvolvida de maneira lúdica e informativa, facilitando a compreensão e a construção de saberes entre os acadêmicos e comunidade. **O Resultados e discussão:** Desse modo, o momento foi de grande relevância para a educação em saúde dos portadores de diabetes e da população em geral, além de ser um momento norteador, à qual, foi possível, a resolução de dúvidas presentes na comunidade e desmistificar conceitos equivocados sobre a diabetes mellitus que as pessoas apresentavam. Ademais, na ocasião, foram abordadas informações sobre diabetes, sinais, sintomas, fatores de riscos, fatores associados e formas de prevenção, informações de grande relevância para a comunidade aprender mais da doença. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que a ação oportunizou o esclarecimento de dúvidas e mitos relacionados à doença, evidenciando, a importância desses momentos educativos com a comunidade.

Palavras-chave: diabetes mellitus; atenção primária; educação em saúde

ABSTRACT

Objective: To report the experience of nursing students when providing a health educational activity as a university extension action. **Methodology:** This is an experience report, carried out by nursing students from the Universidade Estadual Vale do Acaraú in the Municipality of

Sobral- CE, as an integral part of the Primary Health Care Module IV, in the first half of 2024. The extension was developed in a playful and informative way, facilitating understanding and the construction of knowledge among academics and the community. **Results and discussion:** Thus, the moment was of great relevance for the health education of people with diabetes and the population in general, in addition to being a guiding moment, which made it possible to resolve doubts present in the community and demystify people's misconceptions about diabetes mellitus. Furthermore, on the occasion, information about diabetes, signs, symptoms, risk factors, associated factors and forms of prevention were covered, information of great relevance for the community to learn more about the disease. **Final Considerations:** It was evident that the action provided an opportunity to clarify doubts and myths related to the disease, highlighting the importance of these educational moments with the community.

Keywords: diabetes mellitus; primary care; health education

1 INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus se caracteriza como uma doença ocasionada pela produção insuficiente ou má absorção do hormônio da insulina no corpo e se subdivide em diabetes mellitus tipo 1 que se caracteriza como uma reação autoimune do pâncreas que deixa de produzir a insulina ou tipo 2 que ocorre quando a insulina produzida pelo corpo não é suficiente para quebrar todo o açúcar presente no sangue e geralmente está associada a obesidade, alimentação inadequada e falta de atividade física (Brasil, 2023).

Atualmente, com o envelhecimento populacional e as mudanças no estilo de vida dos indivíduos, a sociedade apresenta taxas altas de doenças que anteriormente eram escassas, como a Diabetes Mellitus que no ano atual já acomete 20 milhões de brasileiros, dado alarmante, pois a doença tem grande potencial para gerar malefícios para a saúde dos indivíduos (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024).

Ademais, destaca-se que tal doença se não diagnosticada e tratada da forma adequada, pode ocasionar complicações severas na vida dos afetados, visto que a mesma é responsável pela neuropatia autonômica diabética (NAD), complicação que pode causar uma série de problemas, tendo em vista que o corpo não consegue regular automaticamente várias funções essenciais, como o coração, a digestão e a pressão arterial, da maneira que deveria, contribuindo, assim para a retinopatia diabética, podendo levar a cegueira; lesão no rim; nefropatias; doença cerebrovascular; vascular periférica e o pé diabético. Assim, há uma grande necessidade de amenizar os problemas gerados pela doença (Fonseca; Abi, 2019).

Desse modo, para haver um maior controle dos casos de diabetes mellitus, diminuindo, assim, os problemas gerados pela mesma, é importante a disseminação de hábitos saudáveis, mudanças no estilo de vida e alimentação adequada, visando controlar

a doença e diminuir, assim, os possíveis agravos ocasionado pela mesma, fazendo, assim, educação em Saúde (Brasil, 2020).

Nesse sentido, tem-se a educação em saúde como uma das formas de diminuir esses agravos. Ela pode ser definida como um processo educativo que visa a construção do conhecimento e a apropriação da temática abordada no momento educativo (Brasil, 2006). Assim, tal ferramenta é muito importante para o desenvolvimento e a construção de saberes da população no que trata da saúde, melhorando, desse modo, indicadores em saúde, agravos relacionados à saúde, além de proporcionar maior bem-estar para a população.

Desse modo, a educação em saúde visa educar para promover a saúde da população, favorecendo, assim, o bem-estar e o aumento da qualidade de vida dos indivíduos. O enfermeiro da atenção primária, exerce um papel primordial na promoção da saúde da comunidade, contribuindo assim para diminuir doenças e os riscos ocasionados pela mesma (Ferreira *et. al*, 2023).

Ademais, a educação em saúde é fundamental para a educação do corpo social e conseqüentemente, exerce função importante em tornar o indivíduo responsável no processo saúde e doença, tendo em vista que a educação em saúde leva o conhecimento acerca da doença, proporcionando um autoconhecimento e uma visão crítica de quando procurar os serviços de saúde (Sales *et al.*, 2020). Nesse sentido, nota-se a importância da extensão universitária, no processo de realização e promoção da educação em saúde, para que seja possível melhorar os índices de diabéticos e possíveis agravos associados à doença, através do conhecimento.

Assim, evidencia-se a importância da extensão universitária para acadêmicos de enfermagem, pois, além de promover educação em saúde, também é fundamental para aperfeiçoar as competências necessárias dos acadêmicos, futuros enfermeiros, com abordagens humanizadas ao paciente visando desmascarar problemas físicos e promover bem-estar dos indivíduos, contribuindo assim, para um contexto social mais saudável e para o desenvolvimento profissional do aluno (Pinheiro; Narciso, 2022).

De acordo com Brasil (2018), as extensões universitárias se caracterizam como um conjunto de medidas educativas, nas quais visam aproximar os acadêmicos da sociedade. Sendo, assim, de grande valia para a disseminação do conhecimento em diversas áreas, entre elas, a prevenção e o cuidado com a doença exercida por enfermeiros.

Desse modo, evidencia-se a importância da extensão universitária voltada para a promoção da saúde de pessoas acometidas com diabetes, visando levar conhecimento como sinais e sintomas para amenizar possíveis problemas que essa doença pode estar relacionada, aumentando, assim, o bem-estar e conseqüentemente uma maior qualidade de vida para os indivíduos.

Portanto, o presente trabalho objetiva relatar uma vivência de extensão que visou proporcionar educação em saúde para os indivíduos abordados, acerca da diabetes mellitus, para assim contribuir para o avanço da saúde dos abordados e conseqüentemente proporcionar educação, conhecimento e gerar gradativamente um maior bem-estar, tendo em vista que o conhecimento acerca da doença, sinais, sintomas, o que fazer e quem procurar são de grande relevância para diminuir os agravos gerados pela diabetes mellitus.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência acerca de uma extensão universitária, desenvolvida por discentes do quarto semestre do curso de Enfermagem - Bacharelado da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), durante o período diurno de mês de julho de 2024. Essa atividade compõe o módulo de Atenção Primária à Saúde IV (APS IV) da graduação, mediante a curricularização da extensão. Esse módulo tem como ementa a abordagem das doenças crônicas, são elas: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Hanseníase, Tuberculose (TB), Leishmaniose Tegumentar e Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) na Atenção Primária à Saúde.

A atividade teve como tema a Diabetes Mellitus e foi supervisionada pela professora coordenadora do módulo, sendo executada pelos graduandos. A ação durou cerca de três horas no horário de 08 às 11h, e a equipe dividiu-se para a abordagem da população, na qual a equipe era composta por quatro discentes. Essa ação teve como público-alvo cidadãos presentes no mercado municipal no centro da Cidade de Sobral, Ceará, que é um espaço que tem como objetivo a comercialização de produtos para compra e venda tendo como exemplo produtos alimentícios.

Para proporcionar um momento de intercâmbio de conhecimentos, as estudantes desenvolveram uma tecnologia educacional que incluía um jogo interativo, distribuição de panfletos elaborados pelas discentes e diálogo com os cidadãos presentes sobre a

Diabetes Mellitus. Tendo em vista que dos 30 participantes, 20 tinham diabetes como comorbidade, foi visto também que os participantes eram adultos e idosos. O planejamento da equipe sobre a tecnologia a utilizar foi uma reunião via *google meet* na qual foi discutido a metodologia utilizada, formas de aplicação e duração da atividade de educação em saúde.

A ação de extensão universitária foi subdividida em etapas foram elas: Abordagem das pessoas para introdução do tema, proporcionando a troca de saberes com os conhecimentos prévios dos participantes. Em seguida, foi aplicada uma atividade pedagógica que ocorreu da seguinte forma: Foram distribuídas cartas que continham afirmações sobre a diabetes, exemplo: “ Somente pessoas obesas têm diabetes” e os participantes respondiam com “verdadeiro” ou “falso”. Após a dinâmica obteve-se esclarecimentos de dúvidas e entrega de panfletos com orientações sobre a temática desenvolvida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostram a importância do uso de tecnologias educacionais para proporcionar educação em saúde e abordar questões de prevalência mundial como a diabetes mellitus.

Durante a ação, a população se mostrou muito receptiva e aberta a todas as informações prestadas sobre a comorbidade em questão. A grande maioria do público que foi abordado tem diabetes ou um parente próximo tinha a doença. Apesar da receptividade, pôde-se perceber a carência de informações sobre a temática em conhecimento limitado, principalmente por parte dos idosos, que não sabiam que a diabetes pode ser de 2 tipos principais, como a diabetes do tipo 1 e diabetes do tipo 2. Ademais, alguns participantes também não compreendiam as principais causas e os fatores de risco relacionados à doença.

Existiram muitos questionamentos e dúvidas, muitas pessoas não possuíam a informação correta sobre a diabetes, o que gerava uma compreensão equivocada e a disseminação de informações falsas sobre a doença para outras pessoas.

Nesse contexto, o momento proporcionou uma maior compreensão da doença, como seus tipos, sinais, sintomas e formas de prevenção. Isso facilitou a população a desenvolver um pensamento mais crítico e alerta sobre a diabetes.

Além disso, falar sobre a diabetes oportuniza falar sobre os fatores de riscos associados à doença como o sedentarismo, e isso favorece falar sobre a importância da atividade física, como um fator positivo para a prevenção da diabetes. Nesse sentido, houve uma maior conscientização sobre a importância de ter hábitos de vida mais saudáveis

Ademais, o momento possibilitou uma maior compreensão sobre como a alimentação saudável e a ingestão de frutas e verduras influencia diretamente na prevenção e na manutenção de um nível glicêmico normal.

Desse modo, a atividade e o esclarecimento de dúvidas foram cruciais para educação em saúde, conscientização e desconstrução de muitas concepções erradas sobre a doença. Portanto, o momento de extensão facilitou um aumento substancial sobre o entendimento da diabetes e todos os seus fatores associados, assim como, proporcionou um momento de escuta ativa e esclarecimento de dúvidas que envolvem o cuidado da enfermagem. As figuras 1, 2 3 e 4 ilustram essas assertivas:

Figura 1 - Abordagem da População



Fonte: própria.

Figura 2 - Material informativo



Fonte: própria

Figura 3- Dinâmica utilizada



Fonte: Própria

Figura 4 – Acadêmicas de Enfermagem



Fonte: Própria.

Ademais, a ação educativa que realizada foi aplicada no Centro da Cidade de Sobral -CE, em decorrência do seu alto fluxo de pessoas, de diversas faixa etárias, classes sociais e raças com intuito de informar sobre Diabetes Mellitus(DM), seus sintomas, riscos e precauções.

Inicialmente observou-se que a população abordada foi receptiva às informações no momento da ação, fator de suma importância para o desenvolvimento e adesão da atividade de educação em saúde programada pelas graduandas em enfermagem, pois de acordo com Fernandes e Costa (2022), as diferenças no comportamento estão ligadas intrinsecamente com aquisição de novos conhecimentos e, conseqüentemente, à adoção de atitudes favoráveis à saúde.

Apesar da receptividade, foi percebido a carência de informações sobre a temática abordada, evidenciando um conhecimento limitado, principalmente advindos dos idosos. Esta observação é preocupante, e torna ainda mais pertinente o desenvolvimento de programas e atividades de educação em saúde. Segundo Magalhães *et al.*, (2023) ao promover estas ações, os idosos são capacitados a tomar decisões informadas sobre a própria saúde, adotar hábitos saudáveis, de estilo de vida e cuidados médicos adequados e assim, promove-se saúde na terceira idade e os encoraja a participar de forma proativa das suas decisões de saúde.

Com isso, a ação educativa buscou informar e conscientizar a população e buscamos aprofundar e abordar com mais clareza as informações sobre DM para os idosos que participaram.

Outro ponto que foi observado é que a maior parte dos participantes que possuíam a enfermidade tinham também parentes ou pessoas ao seu redor que sofriam da mesma doença, então discutimos que a DM tem um fator genético, onde pessoas que possuem o diagnóstico podem gerar descendentes e propensos a desenvolver a doença como é abordado pelo Ministério da Saúde (2023). Muitas dessas pessoas demonstraram não saber dessa informação e se prontificaram a ficar mais atentas e disseminar essa descoberta.

Percebeu-se também que muitas bases que a população trazia estavam equivocadas como boa parte não sabia se ocorria ou não transmissão da patologia. De acordo com Couto *et al.*, (2022), a doença pode ser descrita por grupos de distúrbios metabólicos, patologia genética e autoimune, que causam hiperglicemia, e pode ser oriunda de uma deficiência parcial ou total de insulina. Portanto a DM não é uma doença transmissível como algumas pessoas abordadas especularam.

Dessa forma, salientamos que esta ação foi fundamental para integrarmos os aprendizados do âmbito acadêmico às necessidades da população, além de prestar esse serviço de educação em saúde, buscando facilitar a disseminação do conhecimento. Durante as explicações, esclarecemos dúvidas com vocabulário acessível, de maneira humanizada e cuidadosa, conseguinte a isso, a população se mostrou satisfeita com as respostas e interessadas ao tema, o que nos causou profundo entusiasmo em continuar fazendo as abordagens. Visto isso, o objetivo foi alcançado para além de nossas expectativas, a experiência colaborou para nossa visão pessoal e profissional acerca da importância da disseminação do saber.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde e dos acadêmicos de enfermagem sempre oportunizar momentos como esse, onde uma tecnologia educativa facilitou o entendimento sobre a diabetes de forma simples e de fácil entendimento para

toda a população. A atividade de extensão, proporcionou uma visão ampla do entendimento dos indivíduos perante o Diabetes Mellitus, que era mínima e com a atividade foi possível uma aproximação com as pessoas que vivenciam a patologia, no intuito de causar reflexão e informação.

Além disso, ficou evidente a carência de atividades de promoção à saúde para a população que não tem acesso à informação, um diálogo rápido, porém esclarecedor que conscientizou os participantes sobre a identificação dos sinais de alerta, o monitoramento e diagnóstico precoce da DM.

Percebeu-se também que a ação sendo desenvolvida em ambiente aberto, facilitou o contato com uma maior variabilidade de pessoas, não nos limitando a apenas um grupo. Sendo este, um dos pontos mais positivos na realização dessa atividade. Embora tenhamos obtido êxito, a promoção da saúde deve ser contínua e exige esforço em conjunto para obter resultados satisfatórios.

Ademais, a população ciente de sua comorbidade e a ausência de informação sobre essa condição afeta negativamente a condição clínica do indivíduo afetado, podendo levar a um estado crônico de descontrole, exigindo internação em hospitais. Também se nota que a maior parte da população sabe que toma algum medicamento, mas desconhece seu propósito ou, se conhece, o utiliza de maneira imprópria.

Portanto, são necessárias ações como estas de extensão universitária para promover a saúde e informar a população de maneira clara e dinâmica de forma progressiva, visando, assim, efeitos abrangentes na população.

REFERÊNCIAS

Brasil . Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde . **Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde**. Brasília: MS; 2006.Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hábitos saudáveis e tratamento adequado são importantes para o controle da diabetes. **Portal Gov.br**, 20 nov. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/11/habitos-saudaveis-e-tratamento-adequado-sao-importantes-para-o-controle-da-diabetes>> . Acesso em: 14 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Publicações sobre diabetes. **Portal Gov.br**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes/publicacoes>> . Acesso em: 10 set. 2024.

Brasil. Ministério da saúde, 2023. (Diabetesmellitus) Disponível em:
<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>> . Acesso em:
10 set 2024.

CORTEZ, Daniel Nogueira et al. Complicações e o tempo de diagnóstico do diabetes mellitus na atenção primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p. 250-255, 2015.

COUTO, Luíza Carolina Silva et al. Curva de altura uterina: comparação entre gestantes diabéticas com bom controle glicêmico e gestantes não diabéticas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, p. e10674-e10674, 2022. Disponível em:
<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10674>> Acesso em: 05 set 2024.

FERNANDES, Debora Alves dos Santos. COSTA, Maria Alice. Educação em Saúde. In: Maria Geralda de Miranda, Helena Portes Sava de Farias, Bruno Matos de Farias.[et al.].**Educação em saúde, envelhecimento e bem-estar**[livro eletrônico]: –Rio de Janeiro, RJ: Epitaya, 2022. p. 11-13. Disponível em:
<<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/578>>. Acesso em: 02 set 2024.

FONSECA, Kathlem Pereira; RACHED, Chenyfer Dobbins Abi. Complicações do diabetes mellitus. **International Journal of Health Management Review**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2019. DOI: 10.37497/ijhmreview.v5i1.149. Disponível em:
<<https://ijhmreview.org2024/ijhmreview/article/view/149>> . Acesso em: 5 set. 2024.

MAGALHÃES, Maria Iranilda Silva et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 2033-2045, 2023. Disponível em:<<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/9947>>. Acesso em: 10 set 2024.

PINHEIRO, J. V.; SILVA NARCISO, C. . A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993. Disponível em:
<<https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993>> . Acesso em: 5 set. 2024.

SALES, Priscila de Lima; OLIVEIRA, Edisiane Leal da Silva; NASCIMENTO, Samila Oliveira Cavalcante do; FERREIRA, Angélica da Cruz. A importância do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade. 2023. **Artigo Científico**. Disponível em:
<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/37109>> . Acesso em: 24 ago. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Brasil já tem cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes. **Portal Diabetes**, 26 abr. 2024. Disponível em:
<<https://diabetes.org.br/brasil-ja-tem-cerca-de-20-milhoes-de-pessoas-com-diabetes/>> . Acesso em: 14 set. 2024.

ZARDETO, Daniele escudeiro casarin et al. Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.2, p. 10062-10075 feb. 2022.